



Crianças

Contas pouco vantajosas

Para assegurar o futuro do seu filho, as contas de poupança específicas não são mais rentáveis do que as tradicionais. O abono de família foi actualizado e há novas regras para o pedir. Aproveite as deduções fiscais com a gravidez, parto e educação do novo rebento

10 Direitos e deveres dos pais
Novas regras do abono de família e registo de nascimento facilitado em mais de 20 unidades de saúde

12 Poupar nos impostos
Pode deduzir até 30% das despesas de saúde e educação do agregado familiar

13 Contas à ordem e poupança
Os produtos para crianças não têm melhores remunerações do que os depósitos a prazo

Direitos simplificados



O abono de família e os benefícios fiscais ajudam a suportar as despesas com a chegada do novo membro. Mas é preciso entregar alguma papelada e respeitar prazos. O projecto "Nascer cidadão" reduz a burocracia

Pré-natal e parto

Deduz 30% das despesas de saúde

- ▶ isentas de IVA ou com taxa reduzida de 5%;
- ▶ com gravidez (como amniocentese ou suplementos de magnésio);
- ▶ internamento e parto, em hospital, clínica privada ou feito por parteira

Abono pré-natal

- ▶ entregar pedido e declaração com o tempo de gravidez

Nascimento

Retenção na fonte

- ▶ informar a entidade patronal sobre a nova dimensão do agregado familiar, para eventual ajuste da taxa de retenção

Deduzir 30% das despesas de saúde

- ▶ sem limite, se isentas de IVA ou com taxa de 5% (excepto fraldas);
- ▶ se prescritos por um médico, os produtos com IVA superior a 5% (como cremes ou pomadas), até € 62

O défice demográfico na União Europeia agravou-se nos últimos anos. Cada mulher tem, em média, 1,52 filhos, revela um estudo publicado, em Fevereiro, pelo Parlamento Europeu. Este valor é inferior ao necessário (2,1 filhos) para manter a população actual. Além da necessidade de as mulheres conciliarem a carreira e a maternidade e engravidarem cada vez mais tarde, o factor financeiro também encabeça as razões para a redução das taxas de natalidade na Europa. Um estudo da Fundação Robert Bosch, em 2004, demonstrou que, apesar da vontade de ter mais filhos, os custos associados funcionam como um travão.



Abonos

» Pré-natal

A futura mãe pode pedi-lo após a 13.^a semana de gestação, através de requerimento e declaração comprovativa do tempo de gravidez, a entregar na segurança social (ver pág. 12). A partir do mês seguinte, receberá, durante meio ano, entre € 32,28 e € 130,62, consoante o escalão (ver quadro).

» De família

Se pediu o abono pré-natal, para receber o de família, basta apresentar um documento de identificação do recém-nascido (como o boletim ou certidão de nascimento) à segurança social. Caso contrário, peça o abono de família até 6 meses depois de registar o bebé. Se o fizer mais tarde, não terá direito ao montante devido desde o mês de nascimento.

O valor é calculado em função do rendimento e do número de filhos do agregado. Para apurar o escalão e o valor, verifique, primeiro, os rendimentos obtidos em 2007. Depois divida-os por 14 e pelo número de filhos com direito a abono, acrescido de um. Este valor é dividido pelo do indexante dos apoios sociais desse ano, 397,86 euros.

Em 2007, a família Sá ganhou € 28 000, estando no 4.º escalão. Como, em Abril, nasceram os seus filhos gémeos, recebe um abono mensal de € 107,58 (€ 53,79 x 2).

Registo

» Na conservatória

O nascimento deve ser comunicado no prazo de 20 dias à conservatória do registo civil do local onde ocorreu ou da residência da mãe. Se os pais forem casados, basta que um apresente os bilhetes de identidade dos dois. Não o sendo, o pai tem de se deslocar à conservatória.

» Nascer cidadão

Com este projecto, o registo pode ser feito logo após o nascimento na unidade de saúde, hospital ou maternidade, onde decorreu o parto. Outra vantagem é ficar automaticamente inscrito na segurança social e no Serviço Nacional de Saúde.

À data de fecho desta edição, 23 unidades de saúde já dispunham deste serviço. Para mais informações, consulte o sítio da Internet do Instituto dos Registos e do Notariado (www.irn.mj.pt).

Direitos no trabalho

» Gravidez e parto

A mãe pode faltar para consultas pré-natais e sessões de preparação do parto. Não pode executar tarefas que ponham em risco a sua saúde e a do feto, e está dispensada de trabalho nocturno no fim da gravidez. Se não puder trabalhar devido a risco clínico, recebe um subsídio da segurança social. Tem direito a 120 ou 150 dias de licença de parto, recebendo, respectivamente, 100% ou 80% da chamada remuneração de referência.

O pai tem dispensa de 5 dias úteis durante o mês seguinte ao nascimento e pode gozar licença parental de 15 dias, logo a seguir à de parto.

» Regresso

Com a licença de amamentação, a mãe ou o pai têm dispensa de 2 horas diárias de trabalho até o bebé fazer um ano. Este período pode ser prolongado, caso a mãe continue a amamentar.

Abono de família valor mensal por filho (€) (1)

Escalões (2)	Até 1 ano	1.º filho ou seguintes com mais de 3 anos	Filhos entre 1 e 3 anos	
			2.º	3.º e seguintes
1.º até 0,5 x IAS	130,62	32,65	65,30	97,95
2.º entre 0,5 e 1 x IAS	108,85	27,22	54,44	81,66
3.º entre 1 e 1,5 x IAS	87,08	25,04	50,08	75,12
4.º entre 1,5 e 2,5 x IAS	53,79	21,52	43,04	64,56
5.º entre 2,5 e 5 x IAS	32,28	10,76	21,52	32,28
6.º mais de 5 x IAS	Não recebe			

(1) Valores de 2007. No fecho desta edição, ainda não tinham sido publicados os montantes para 2008.

(2) IAS = indexante dos apoios sociais, em 2008, de 407,41 euros.

Licença

- » 120 ou 150 dias de licença de parto com 100% ou 80% do vencimento, respectivamente;
- » 5 dias a gozar pelo pai.

Registo

- » escolha do nome, registo da criança e definição da freguesia de nascimento

Abono de família

- » entregar documento de identificação do recém-nascido à segurança social

Educação

30% das despesas até € 681,60

- » nos agregados com 3 ou mais dependentes com despesas de educação, este valor aumenta € 127,80 por cada um;
- » taxas de inscrição, propinas e mensalidades em creches, jardins-de-infância ou amas;
- » material escolar, como livros ou canetas e batas;
- » instrumentos musicais

→

Mais filhos, mais apoio

●●● Para incentivar a natalidade, o Governo anunciou, no fim de 2007, a criação do abono pré-natal, atribuído durante parte da gravidez, e o aumento do abono para as famílias com mais de um filho, nos primeiros anos de vida das crianças (ver pág. 11). O valor aumenta a partir do segundo filho e enquanto as crianças tiverem entre 12 e 36 meses. O segundo filho recebe o dobro (entre 21,52 e 65,30 euros). A partir do terceiro filho, o valor triplica (entre 32,28 e 97,95 euros). ●●● Actualmente, há seis escalões, determinados pelo rendimento e dimensão do agregado. Os pais enquadrados no último escalão não têm direito a abono de família. Nos outros escalões, é atribuído até as crianças atingirem os 16 anos, quando completam a escolaridade obrigatória, ou até aos 24 anos, caso prossigam a vida escolar. ●●● Já não é preciso renovar, todos os anos, o pedido. A segurança social obtém os dados necessários (rendimento e composição do agregado) através das finanças. Mas, no caso de jovens com mais de 16 anos, é preciso entregar um comprovativo da inscrição escolar, como a fotocópia do cartão de estudante ou uma declaração da escola.

Após as 13 semanas

Na declaração de abono pré-natal, o ginecologista, obstetra, clínico geral ou médico de família deve indicar a duração da gravidez e o número de bebés.

CERTIFICAÇÃO MÉDICA DO TEMPO DE GRAVIDEZ

Identificação e declaração de saúde

Identificação de gravidez

Qualificação

www.seg-social.pt

Orçamento aliviado

Aproveite as deduções fiscais das despesas de saúde e educação dos seus filhos. Crianças com deficiência dispõem de mais benefícios

Com a chegada de um novo membro, aumentam as despesas da família. Além das deduções fiscais previstas (ver ilustração nas págs. 10 e 11), os pais têm de comunicar à entidade patronal a nova dimensão do agregado, para ser reajustada a sua taxa de retenção na fonte. ●●● Quando preencher a declaração de rendimentos de 2008, indique, no modelo 3, o número de dependentes. Por cada filho, o fisco retira à colecta € 170,40 ou € 340,80, se este tiver menos de 3 anos. Nas famílias monoparentais, ou seja, quando o pai ou mãe vive só com o filho, o fisco deduz, por esse progenitor, € 340,80 em vez dos habituais € 234,30 euros. ●●● Os lares com dependentes deficientes gozam de deduções à colecta mais significativas. Mas para serem considerados deficientes, têm de apresentar um grau de incapacidade permanente igual ou superior a 60%, comprovado por documento passado pela junta médica. O fisco retira ao imposto a pagar € 1491 por cada dependente com deficiência. Este valor sobe para € 2343, se a criança ou jovem tiver um grau de incapacidade permanente igual ou superior a 90 por cento. Pode ainda deduzir 30% das suas despesas de educação e reabilitação, sem qualquer limite. ●●● Para assegurar um futuro mais confortável para os filhos, muitos pais subscrevem produtos



de poupança, como contas, ou de investimento, por exemplo, fundos de acções (veja as págs. seguintes). Como estes geram rendimentos, pagam imposto, através de uma taxa liberatória de 20 por cento.

Os lares com crianças deficientes têm deduções mais elevadas. Por cada filho, o fisco retira à colecta 1491 euros

Não tem, porém, de os declarar no IRS, excepto se tiver outros rendimentos de capitais, como dividendos de acções, que queira englobar. Se obtiver rendimentos da categoria F, relativos a rendas de imóveis, a declaração é obrigatória.

Direito à reabilitação



www.inr.pt

Ajuda e apoio a cidadãos com deficiência

Brindes de fraca rentabilidade

As contas para crianças não são mais interessantes

do que as convencionais. Apresentam remunerações idênticas à de outros produtos de poupança sem risco, como os depósitos a prazo



Os portugueses têm cada vez mais dificuldade em amealhar. A poupança das famílias atingiu um mínimo histórico em Dezembro, segundo o Instituto Nacional de Estatística. Mas não deixa de ser uma prioridade. Num inquérito publicado na DINHEIRO & DIREITOS n.º 85, de Janeiro último, concluímos que o futuro dos filhos é o segundo factor que mais motiva os consumidores a poupar.

Taxas em ponto pequeno

●●● A maioria dos bancos comercializa contas à ordem para crianças e jovens até aos 18 anos (20 anos, no Santander Totta e 25, no BPI). A estas, estão quase sempre associadas contas de poupança. O Banco BIG, Barclays e Caixa Duero são a excepção por só disponibilizarem as primeiras.

●●● As contas à ordem são, em princípio, individuais, ou seja, a criança é a única titular e os pais ou tutores têm poder para

a movimentar. Nas solidárias, qualquer titular as pode movimentar. Já nas conjuntas podem existir restrições, por exemplo, serem necessárias duas assinaturas para a movimentar. No Banco BIG, as contas são solidárias. No Banco BPI e Santander Totta, é possível escolher entre uma individual, solidária ou conjunta. No Millennium bcp, só existem contas individuais ou solidárias. As remunerações destes produtos não vão além dos 1,5%, uma taxa pouco atractiva. No entanto, como serve, por norma, apenas como suporte das de poupança e não serão alvo de muitos movimentos, na hora de contratar, não dê demasiada importância ao tipo de conta e taxa de juro.

●●● Os meios de movimentação variam consoante o banco e o produto contratado. Em todos os casos, é possível fazê-lo através do chamado cheque ao balcão. No Barclays, o cartão de débito só é emitido depois da criança atingir os 18 anos. O Banco Best

e o Santander Totta não cobram nada pelo cartão de débito e no Banif, BPN e Caixa Geral de Depósitos é oferecida a primeira anuidade. Ao balcão, uma transferência custa entre € 3,12 e € 10,40, consoante o precário geral da instituição.

●●● Estas contas estão isentas de custos de manutenção. Só o Finibanco cobra, em certos casos, comissões entre 5 e 7,50 euros.

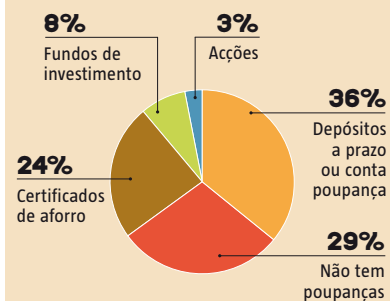
Compare a remuneração

●●● Nas contas de poupança, preste sobretudo atenção à sua remuneração. Esta é apresentada em termos anuais nominais brutos (TANB), ou seja, sem a dedução fiscal de 20% sobre os juros. Peça o valor da taxa anual efectiva líquida (TAEL), pois permite comparar



PRODUTOS SEM RISCO LIDERAM Poupar para os filhos

RESPOSTA DE MAIS DE 1100 CONSUMIDORES



Fonte: Sondagem no nosso sítio de 20 de Fevereiro a 5 de Março de 2008



O NOSSO ESTUDO

Questionámos 20 bancos

Em Janeiro e Fevereiro, enviámos questionários a 20 bancos. Objectivo: analisar as condições e remunerações das contas à ordem e poupança para crianças.

No total, obtivemos 18 respostas. O ActivoBank7, o Banco Popular e o Deutsche Bank não tinham contas específicas para este segmento e o BBVA estava a reformular os seus produtos. A Caixa Geral de Depósitos e o Banif Açores não aceitaram colaborar neste estudo. Por estes motivos, não aparecem nos quadros seguintes.

→

produtos com prazos diferentes e líquidos de imposto.

●●● À excepção de um produto do Santander Totta, nas contas analisadas, a TAE varia entre 1,6 e 3,60%, uma remuneração pouco atractiva, pois as contas de poupança tradicionais apresentam rentabilidades idênticas.

Mais: produtos com características semelhantes, como os depósitos a prazo, podem ser mais rentáveis, sobretudo se contratados pela Internet (veja o *Barómetro*, na pág. 23 desta edição).

A remuneração das contas de poupança para crianças não vai além dos 3,60 por cento

Para tornar os produtos mais apelativos, alguns bancos apresentam, por isso, uma estratégia publicitária mais agressiva: anunciam a oferta de brindes, como bolas de futebol autografadas ou livros. São disso exemplo, a Caixa Galicia, Banif, BES e BPN.

●●● Comparámos a conta de poupança analisada com melhor remuneração, a Conta Poupança com Futuro do BPN (o depósito do Santander Totta não permite investir a longo prazo), e o depósito a prazo recomendado no *Barómetro* e no boletim financeiro, PROTESTE POUPANÇA: o NetPrazo, do Banco Popular, com uma TAE de 4%, contratado pela Net. Se fizer um investimento inicial de € 1000, no final do prazo (12 meses), a segunda

Filhos em boas mãos



www.deco.proteste.pt

Visita guiada pelo estabelecimento do seu filho

Contas à ordem Fevereiro de 2008

Banco	Designação	Idade (anos)	Movimentação				
			ao balcão		cartão de débito	livro de cheques	Net ou telefone
			transferência	levantamento			
Banco Best	Conta Jovem 0-14 anos	até 14	✓				✓
	Conta Jovem 15-17 anos	15 a 17	✓		✓		✓
Banco BIG	Conta Global Sub-18	até 18	✓		✓		
Banco BPI	Conta Júnior	até 12	✓				
	Conta Jovem 13-25	13 a 25	✓		✓		
Banif	Banifuturo	até 13	✓				✓
		14 a 17	✓		✓		✓
Barclays	Conta Jovem	até 18			✓		✓
BES	Conta Movimento Júnior	até 12					
	Conta Movimento	13 a 18					
BPN	Conta à Ordem com Futuro	até 18	✓		✓		
Caixa Galicia	Conta DO Particulares (menores)	até 18	✓		✓	✓	
Caja Duero	Conta Jovem	até 16					
Crédito Agrícola	Conta à ordem 1,2,3	até 12	✓				
	Conta Befree	13 a 17	✓				
Finibanco	Finijúnior	até 18			✓		
Millennium bcp	1.ª Conta	até 13	✓				
	Conta Jovem	14 a 17	✓				
Montepio Geral	Montepio Mini	até 6		✓			
	Montepio Fun	7 a 12		✓			
	Montepio Futuro	13 a 17		✓			
Santander Totta	Super Conta Mesada	até 13	✓				✓
	Super Conta Jovem	14 a 20	✓		✓		✓

Contas poupança para crianças e jovens Fevereiro de 2008

Banco (por ordem da melhor TAE)	Designação	Prazo em meses	Montante (€)		TAE (%) (2)
			abertura	reforço	
Santander Totta	1.º Depósito Jovem (1)	1			5,12
		3	150	n.a.	5,09
		6			5,06
	Conta Poupança Jovem	12	0	50	até 1,60
BPN	Conta Poupança com Futuro	12	250	20	3,60
		6			3,43
Banco Best	Depósito Jovem	12	250	100	3,20
BES	Conta Poupança Crescente Júnior (1)	48		n.a.	3,17
		1	100		até 2,84
		6		20	até 2,82
	Conta Poupança Júnior	12			até 2,80
Banif	Poupança Banifuturo	12	100	12.5	3
		6			2,62
Crédito Agrícola	Poupança Geração Jovem	12			2,58
		6	100	25	2,27
		12			2,30
Caixa Galicia	Poupança Jovem	12	100	25	até 2,40
Millennium bcp	Poupança Jovem	12			2,20
		6	50	25	1,81
		3			1,71
Banco BPI	ABConta (<18)	12	100	25	2,16
Montepio Geral	Montepio Mini Super Poupança; Montepio Fun Poupança; Montepio Futuro-Prazo	12	125	25	1,80
		6			1,61
Finibanco	Finicresce	6	125	n.a.	1,61

n.a. = não se aplica. (1) Não renovável. (2) TAE = taxa anual efectiva líquida.

rendeu € 40 e a primeira 36.

●●● No mesmo banco pode ainda encontrar produtos sem risco com melhor remuneração do que a oferecida na sua conta de poupança para crianças. É o caso do Santander Totta. O 1.º Depósito Jovem não é renovável e tem um prazo máximo de 6 meses. Depois, só pode subscrever a Conta Poupança Jovem com uma remuneração máxima de 1,60 por cento. Já o depósito Conta

Poupança II, do mesmo banco, tem uma TAEI de 3,60 por cento.

●●● Se optar por uma carteira de fundos, o potencial de rentabilidade aumenta, mas também o risco e o montante para iniciar o investimento.

Não aplique todo o dinheiro no mesmo produto. Combine várias aplicações, ajustando o seu peso consoante o prazo do investimento (ver caixa em baixo).

Boletim ou certidão para abrir conta

|| Antes de abrir conta, confirme se tem os documentos necessários. No caso do menor, bilhete de identidade, passaporte ou autorização de residência. Se não o tiver, o boletim, a certidão de nascimento ou um documento público equivalente (se não for português). Adicionalmente o cartão de contribuinte.

|| Os representantes legais, se forem os pais, apresentam os documentos de identificação civil, fiscal, comprovativo de morada, profissão e entidade patronal (caso exista). Se o poder paternal estiver entregue a um dos progenitores, a uma terceira pessoa ou instituição, é ainda precisa a certidão do tribunal.

Boas oportunidades de investimento

» Sem risco

Se não tem experiência a investir, não quer assumir nenhum risco e pretende, pelo menos, reaver o dinheiro investido, há várias soluções de capital garantido. Os depósitos, contas-poupança, certificados de aforro e seguros de capitalização têm um risco nulo ou muito reduzido, mas apresentam baixos rendimentos. Veja as Escolhas Acertadas no *Barómetro*, na pág. 23 desta edição.

» Risco moderado a 5 anos

Quem já tem um pé-de-meia, por exemplo, para as despesas do curso superior do filho, mas gostava de poupar algum dinheiro para o final da universidade, dispõe de um prazo de, pelo menos, 5 anos para tal.

O nosso conselho é arriscar um pouco para obter mais rentabilidade do que nos produtos sem risco. Os fundos mistos defensivos são uma boa opção e não exigem montantes muito elevados para a sua subscrição. É o caso do UBS SF Yield EUR BG, comercializado no ActivBank7, Banco Best e Millennium bcp, com um montante mínimo de 2500 euros.

» 20 anos e algum risco

Para garantir o futuro do bebé, dê preferência às acções, pois oferecem, a longo prazo, melhores rendimentos. Como dispõe de 20 anos até precisar do dinheiro aplicado, constitua uma carteira de fundos mistos onde predominem acções ou só fundos de acções, caso esteja disposto a correr mais riscos. No primeiro caso, recomendamos o UBS SF Balanced EUR BG e UBS SF Growth EUR BG, comercializados no ActivBank7, Banco Best e Millennium bcp, com um montante mínimo de abertura de 2500 euros. No segundo, o conselho recai sobre as Escolhas Acertadas do nosso boletim PROTESTE POUPANÇA.



Guia prático com normas de segurança para creches e jardins-de-infância

Encomendas

Telefone: 808 200 146

E-mail: assinaturas@deco.proteste.pt

Loja: www.deco.proteste.pt/loja

sem escolha acertada

●●● Caso pretenda preparar um pé-de-meia para o seu filho, não se maravilhe com as contas de poupança para crianças. São um produto específico, mas não têm melhores remunerações do que os depósitos a prazo.

Não atribuímos, por isso, Escolha Acertada aos produtos analisados. Apostam numa estratégia comercial mais forte, oferecendo, por exemplo, livros infantis ou bolas autografadas, o que pode iludir alguns consumidores.

●●● Se, ainda assim, quer subscrever uma destas contas, opte pela que apresentar mais rentabilidade. É o caso do 1.º Depósito Jovem do Santander Totta. Contudo, como tem um prazo de 6 meses, sem possibilidade de renovar, não é interessante para quem quer uma poupança a longo prazo. A alternativa é a Conta Poupança com Futuro do BPN com uma TAEI de 3,6% a um ano ou 3,43% a 6 meses. Este produto supera, nas contas a um ano, a taxa de remuneração dos certificados de aforro. A nova série C limita a aplicação a 10 anos, com TAEI máxima de 3,534 por cento.

●●● Há alternativas às contas de poupança. Se prefere um produto sem risco, depósitos a prazo, como o NetPrazo do Banco Popular, podem ser mais rentáveis. Caso esteja disposto a arriscar um pouco e investir a longo prazo, os fundos mistos são uma aposta mais aliciante. Recomendamos o UBS SF Yield EUR BG, UBS SF Balanced EUR BG e UBS SF Growth EUR BG. **D&D**